## Elaboração e Confiabilidade de Uma Tarefa de Memória Implícita Pictória

Diego Berwig e Jerusa Fumagalli de Salles

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Rua Ramiro Barcelos 2600, Bairro Santa Cecília

Tarefas de memória implícita têm sido historicamente questionadas por apresentarem menor confiabilidade em relação às tarefas de memória explícita. Assim, conclusões baseadas na comparação do desempenho nas duas medidas podem ser enviesadas. Diante disso, é importante buscar o refinamento das medidas implícitas para que teorias de memória possam ser adequadamente testadas e tarefas de memória implícita confiáveis possam ser utilizadas na avaliação clínica. O objetivo desse estudo é elaborar uma tarefa de memória implícita com estímulos pictórios em um paradigma de Completar Fragmentos de Figuras (priming perceptual), considerando aspectos metodológicos que visam a favorecer a validade e a confiabilidade de tarefas de memória implícita. Serão utilizadas 70 figuras de Snodgrass e Vanderwart com normas brasileiras e o software Ultrafrag para a fragmentação das figuras em seis níveis de acordo com o método de Snodgrass. A tarefa será rodada no software E-prime. Os participantes serão instruídos de que se trata de uma tarefa de atenção e percepção, não havendo menção de que deverão lembrar dos estímulos. Na fase de estudo, 30 figuras serão apresentados por 3000 ms, período no qual o participante deverá avaliar a agradabilidade de cada figura em escala Likert (1 a 5). Na fase distratora, serão realizadas duas tarefas em sequência por 5 minutos. Na fase de teste, 60 estímulos constituídos por fragmentos de figuras (30 estudados e 30 não estudados) serão apresentados aleatoriamente com o método de limites ascendentes e o participante deverá identificar cada figura fragmentada. Estão previstos a) estudo piloto com 10 participantes, b) estudos com amostra ampliada, c) análise da confiabilidade através do alfa de Cronbach e split-half e d) validade discriminante comparando o desempenho nas tarefas de memória implícita com o desempenho em uma tarefa de memória explícita equivalente.

Palavras-chave: tarefa de memória; memória implícita; priming perceptual; psicologia experimental.